



# **PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19**



**Estabelecimento de Ensino Fundamental e  
Médio Escola de Educação Básica Sara Castelhana  
Kleinkauf**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

**Guaraciaba - SC, Outubro de 2020**

**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina**

**Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD) Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

**Colaboradores Externos**

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

**Escola de Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf  
Casa Familiar Rural**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**EJOICE TERESINHA ARCONTI KLEIN**  
Diretora

**Roque Meneghini**  
Prefeito Municipal

Coordenador de Defesa Civil Municipal

**Luciana Dorigon**  
Secretário Saúde

Secretário Educação  
**Comissão Escolar**

Michele Magrini - Assessora de Direção - Representante dos Professores Sandra Regina Pelle - Assessora de Direção - Representante do Conselho Deliberativo Mariane Piroca Marangon - Representante de Pais - APP

Marilene Dalsotto de Pellegrin - Assistente de Educação - Representante de Professores na APP

Seluir Beal - Representante dos Funcionários

Guilherme Piroca Marangon - Representante de Alunos

Co-participação:

**Artêmio José Barth**

**Josieli Pietro Biasi**

## Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4. OBJETIVOS	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 AMEAÇA (S)	12
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES 18 6.2 CAPACIDADES	19
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS / CAPACIDADES A INSTALAR	19
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	20
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	21
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	21
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	56
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (ALERTA E ALARME)	58
7.3.1 Dispositivos Principais	58
7.3.2 Monitoramento e avaliação	60
ANEXOS	61

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a.** ser uma nova doença que afeta a população;
- b.** o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c.** ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem

prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Decreto nº 724, de 17 de julho de 2020, portaria conjunta nº 612 de 19 de agosto de 2020 trouxe na sua redação “As aulas presenciais ficam suspensas até dia 12 de outubro de 2020 nas unidades da rede de ensino público e privado, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. O Ofício Circular DIGP/SED nº 322/2020, trouxe orientações referentes sobre a gestão de pessoas, sobre a operacionalização do Programa de Apoio Pedagógico Presencial nas unidades escolares de Educação Básica da rede pública estadual. A Portaria conjunta SES/SED n. 792 de 13 de outubro, que vigora sobre as Diretrizes Sanitárias para a Alimentação Escolar, para o Transporte Escolar e Diretrizes Sanitárias Gerais. E em consonância com a Portaria nº 924 de 23/04/2020, que define regime Especial de atividades escolares não presenciais, no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

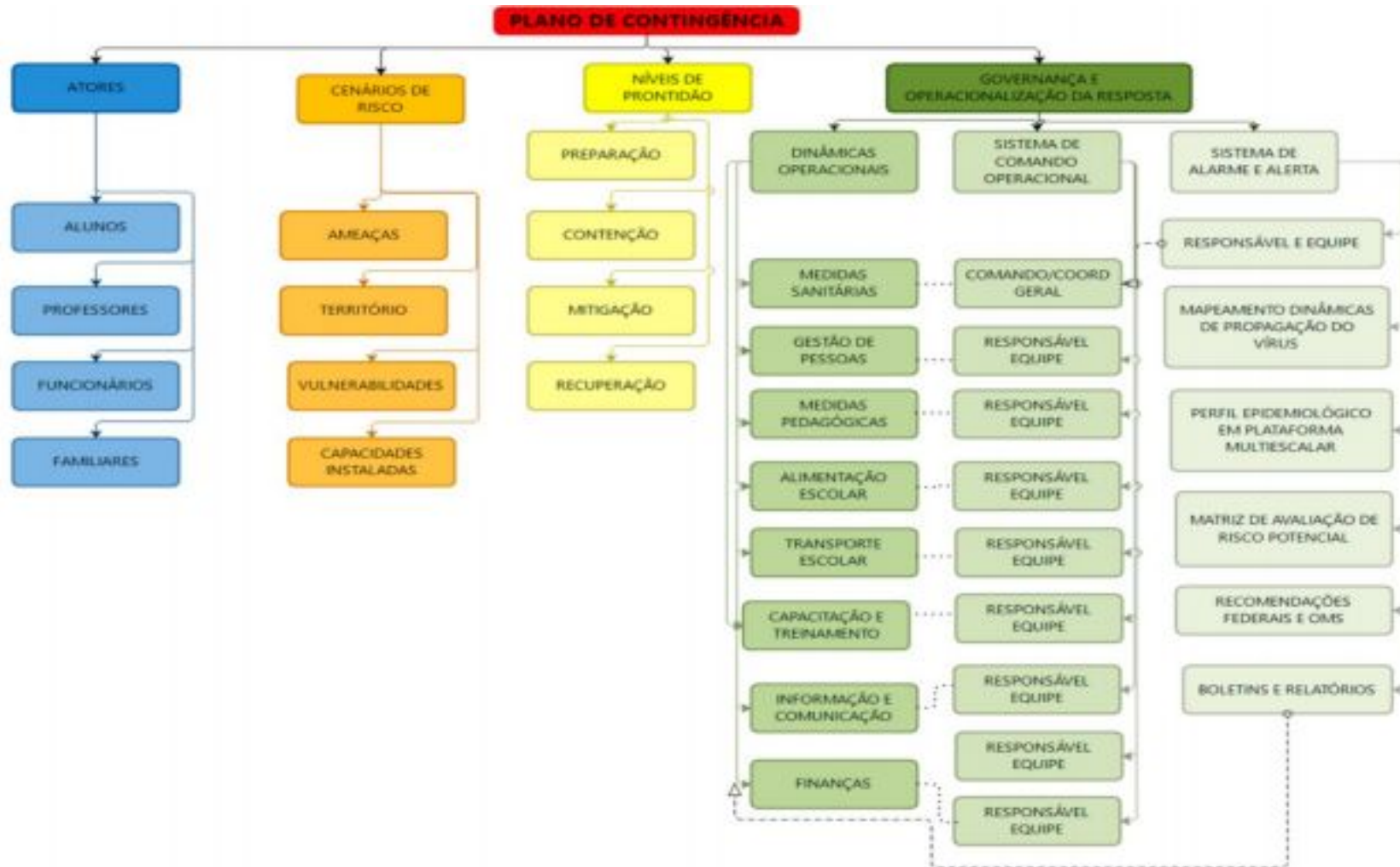
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de

Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação). Segue também a base do Plano de Contingência Municipal; o Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações apresentadas deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19, lembrando que este, está sujeito à aprovação, certificação e homologação do Comitê Regional.



## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA



A estrutura do PLACON-EDU da Escola de Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares desses grupos, da Escola de Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf, e também o grupo de alunos, professores e funcionários da Casa Familiar Rural que está vinculada diretamente à Escola de Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## **5. CENÁRIOS DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### **5.1 AMEAÇA (S)**

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório 1, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em **pessoas sem comorbidades aparentes**.<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação

com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica); **b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f.** aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## **5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

O território catarinense abarca 295 municípios. São 3.896 escolas municipais, 1.270 escolas estaduais, 39 escolas federais e 1.295 escolas privadas que fazem parte da educação desse espaço.

No caso concreto da Escola Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf, que atende alunos do município, centro da cidade, bairros e interior, abrangendo a Linha Índio, Linha Indiozinho, Linha Olímpio, Linha São Luiz, Linha São Vicente, Linha Aparecida, Linha Três Sangas, Linha São Valentim, Linha Tigre, Linha São Roque, Linha São Vicente, Linha Ouro Verde, Linha Mirim, Linha Salete, Linha Perondi, Linha Laranjeira, Linha Welter, Linha Sede Flores, Linha Sanga Bonita, Linha Santo Antônio, Linha Ferreira, Linha Vinte e Quatro, Linha Guataparema, Linha Ferreira, Linha Guatapar Alto, Linha Guatapar Baixo, Linha Castelo Branco, Linha Cordilheira, Linha Santa Bárbara, Linha Flores da Cunha, Linha Liso, Linha Liso Médio, Linha Liso Baixo, Linha Poca, Linha São Domingos, Linha Daltro Filho, Linha Sete, Linha Encantado, Linha Caravaggio, Linha São Cristovão, Linha Pellegrini, Linha Barra do Traíra e Linha Barra do Guaraciaba, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Esta escola possui 13 salas de aula tendo cada uma 48 m<sup>2</sup>, Laboratório de Biologia/Física/Química, Laboratório de Informática, Biblioteca, assim como bloco administrativo, refeitório pequeno, pátio aberto e ginásio de esportes. A população escolar é de 446 estudantes, 44 professores, 05 professores da parte técnica (Casa Familiar Rural), 01 monitor para o noturno (Casa Familiar Rural, contratado pelo município), 01 cozinheira para a Casa Familiar Rural (contratada pelo município) e 08 funcionários na parte administrativa e pedagógica e 04 demais servidores nos períodos matutino e vespertino. Em um dia teremos na escola a circulação de aproximadamente 500 pessoas, sem considerar a possível presença de pais e responsáveis, prestadores de serviço (entregas, transporte etc.) ou outras pessoas que possam adentrar ao ambiente escolar.

A Casa Familiar Rural vinculada à Escola de Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf. Possui 2 salas de aula: a sala 01 com 37,5m<sup>2</sup> e a sala 02 com 35 m<sup>2</sup>, um refeitório com 43,20m<sup>2</sup>, dois alojamentos, sendo o alojamento masculino com 40m<sup>2</sup> e o alojamento feminino com 21,5m<sup>2</sup>, uma sala administrativa com 40m<sup>2</sup>, além de um pátio aberto. A Casa Familiar Rural faz uso comum dos Laboratórios e Ginásio de Esporte com a Escola de Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf. A população escolar: 01 diretor, que é contratado pela Prefeitura Municipal de

Guaraciaba, estudantes, professores, funcionários na parte administrativa, pedagógica, servidores estão contabilizados com o somatório descrito no parágrafo acima. Em um dia, a Casa Familiar Rural terá circulação de aproximadamente 30 pessoas, sem considerar a possível presença de pais e responsáveis, prestadores de serviço (entregas, transporte etc.) ou outras pessoas que possam adentrar ao ambiente escolar.

O número de refeições ofertadas através de merenda escolar nessa escola é em torno de 650 diárias (matutino, vespertino e noturno) para suprir a demanda total e tem dado conta da oferta, sem desperdícios e sem falta de alimento. Na Casa Familiar Rural serão ofertadas em torno de 100 refeições diárias, divididas em café da manhã, almoço, lanche da tarde e janta.

No Censo Escolar Municipal realizado foi verificado que existem no mínimo 217 estudantes que dependem de transporte coletivo, sendo desses, 217 no período matutino e 127 no vespertino (devido a termos atendimento integral), o restante utiliza transporte pedestre, bicicleta ou carona (carros e motocicletas, independentes de ser ou não da família).

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da Escola de Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf é o seguinte:

- Sala 2: Sala de Artes – quantidade de alunos: dependendo da turma. Com 01 professor por período, ou 2 se tiver segundo professor de turma;
- Sala 3: Turma 72/AEE – 20 alunos/09 AEE- com 02 professores por período (na turma 72 dependendo da disciplina do dia);
- Sala 4: Turma 331 – 31 alunos com 02 professores por período; um professor é segundo professor.
- Sala 5: Turma 61 – 22 alunos com 01 professores por período; / turma 114 noturno - 20 alunos
- Sala 6: Turma 71 – 21 alunos com 02 professores por período; /turma

223 noturno - 21 alunos • Sala 7: Turma 81 – 19 alunos com 01 professores por período;

/332 noturno - 31 alunos

- Sala 8: Turma 91- 33 alunos com 02 professores por período; /224 noturno - 22 alunos
- Sala 9: Turma 82 – 21 alunos com 01 professor por período;
- Sala 10: 111 – 32 alunos com 02 professores por período, Aluna com deficiência: 1 cadeirante; • Sala 11: Turma 112 – 32 alunos com 01 professor por período;
- Sala 12: Turma 113 - 32 alunos com 02 professores por período;
- Sala 13: Turma 221 – 29 alunos com 02 professores por período;
- Sala 14: Turma 222 – 30 alunos com 01 professor por período;

O dimensionamento das pessoas que ocupam o espaço da Casa Familiar Rural tem uma organização de ensino própria, tendo em vista que a escola oferece o Curso de Técnico em Agricultura no Sistema de Alternância. Esse sistema vincula família, escola e trabalho. Assim, o estudante alterna: uma semana na escola ( estudo concentrado, alojamento) e outra, na propriedade da família. A seguir, a organização das turmas:

- Sala 01: Semana I - Terceiro ano, com 07 alunos e 01 professor por período. Semana II – Segundo ano, com 21 alunos e 01 professor por período.
- Sala 02: Semana I - Primeiro ano, com 15 alunos e 01 professor por período.



Ainda está prevista a permanência de:

- 03 professores de Educação Física;
- 01 professora responsável pelo Laboratório de Biologia/Física/Química;
- 01 Orientadora de Leitura
- 01 Orientadora de Convivência;
- 04 profissionais para serviços de limpeza;
- 01 Diretora;
- 02 Assessoras
- 03 AEs
- 02 ATPs
- 01 Coordenador de Curso
- 01 Orientador de Estágio
- 01 Diretor na Casa Familiar Rural - contratado pelo município de Guaraciaba;
- 01 Monitor para o período noturno, também contratado pela Prefeitura Municipal de Guaraciaba;
- 01 cozinheira para a Casa Familiar Rural - contratada pela Prefeitura Municipal de Guaraciaba;
- \_\_\_ cozinheiras; (dependendo da empresa responsável, pois este setor é terceirizado)

### 5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f.** baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h.** atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i.** dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j.** falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k.** alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l.** horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m.** número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

A localização da escola proporciona acesso a todo tipo de saneamento e a proximidade com a polícia e corpo de bombeiros que torna a escola segura e de baixa vulnerabilidade social.

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Educação Básica Sara Castelhana Kleinkauf considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### Capacidades instaladas

- a) Proximidade do hospital municipal e também do hospital referência - Covid 19 em São Miguel do Oeste;
- b) Escola localizada próxima ao Corpo de Bombeiros do Município;
- c) Próxima a Unidade Básica de Saúde;
- d) Três portas com amplo espaço de entrada e saída;
- e) criação de um Comitê de estratégias de retorno às aulas com as instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras instalações;
- f) equipe preparada e com conhecimento das medidas de gestão de riscos;
- g) apoio das famílias.

##### Capacidades a instalar

- a.** dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b.** formação específica, de acordo com o planejamento;
- c.** treinamento conforme o planejamento;
- d.** Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e.** Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados; **f.** Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos / alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- g.** Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- h.** Aquisição de EPIs.
- i.** Verificar a possibilidade da instalação de bebedouros para encher garrafas de uso pessoal em várias partes da unidade escolar, para que não ocorra contato entre alunos, professores, e demais funcionários.
- j.** Profissionais de serviços gerais no turno da noite (noturno)

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública

RECUPERAÇÃO	<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
-------------	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas. Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência. No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus - MEDIDAS SANITÁRIAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Criar e compor de forma paritária a Comissão Escolar	De forma remota	Outubro/2020	Diretora	Conversa com as entidades democráticas da escola para escolha dos membros de cada segmento.	
Elaborar protocolo interno tendo como base o Plano de Contingência Municipal	Na escola e de forma remota	Outubro/2020	Comissão Escolar	Reuniões com a comissão escolar via meet e repasses no grupo de whatsapp e na escola com duas representantes.	
Encaminhar os Protocolos à análise e validação do Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19.	De forma remota	Outubro/2020	Representante da Comissão Escolar	Via plataforma classroom	

Em relação à retomada das atividades presenciais, com base na Matriz de Risco Potencial Regional, definir e comunicar as atividades que podem retornar com antecedência de no mínimo 15 dias.	De forma remota	Quando a matriz de risco estiver no nível alto.	Comissão Escolar	Através de redes sociais, grupos de whatsapp, mídias televisivas, rádio.	
Envolver as autoridades responsáveis pelo transporte público no alinhamento das ações com o objetivo de evitar a concentração de pessoas	De forma remota	De outubro a dezembro/2020	Representante da Comissão Escolar	Via telefone, whatsapp, email	
Disponibilizar a comunidade escolar o PlanCon para conhecimento das medidas preventivas e protetivas	Na escola e de forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Mural da escola e grupos de whatsapp das turmas	
Avaliar constantemente o fluxo de alunos e professores em relação à matriz de risco potencial regional para o retorno presencial do apoio pedagógico	Na escola e de forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Acompanhamento dos meios de comunicação a respeito da situação epidemiológica.	
Definir um “espelho” para cada sala de aula e monitorar de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Fazer etiquetas com o nome dos alunos e fixar nas mesas	

Reenquadrar, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor, de forma que cada professor mude o mínimo possível de sala;	Na escola ou de forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Organizar os horários de cada professor de forma a atender todas as turmas sem prejuízos para o aluno	
Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais	De forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através da plataforma classroom, facebook, whatsapp, email, telefone	
Manter o SIGGESC atualizado, principalmente com dados cadastrais do aluno	De forma remota e na escola	De outubro a dezembro/2020	Assistente de Educação	Reuniões on-line com equipe diretiva e pedagógica, ligações telefônicas, email, whatsapp	
Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores e, em especial, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração.	De forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através do meet	
Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;	De forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Informativos através dos grupos de whatsapp para alunos, professores e pais.	



Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras;	De forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Informativos através dos grupos de whatsapp para alunos, professores e pais.	
Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes, priorizando e incentivando atividades individuais	De forma Remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Informativos através dos grupos de whatsapp para alunos, professores e pais.	
Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através do monitoramento da rotina escolar presencial com base no Plancon	
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros.	Na escola e de forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através dos grupos de whatsapp, plataforma classroom, murais da escola.	

Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, procurando documentar ou evidenciar as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regramentos;	De forma remota	De outubro a dezembro/2020	Comissão Escolar	Através do estudo das diretrizes do PlanCon	
Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos.	Na escola e de forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica e Comissão escolar	Através de panfletos, informes nos grupos de whatsapp, plataforma classroom, facebook	
Recomendar aos professores que utilizem máscaras descartáveis durante o atendimento presencial de apoio pedagógico dos alunos, trocando-as a cada mudança de turma.	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através de orientação aos professores	
Monitorar o uso obrigatório de máscara no ambiente escolar	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através de orientação permanente a comunidade escolar	
Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e o estabelecimento de ensino;	De forma remota e na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através de orientação permanente a comunidade escolar por panfletos, grupos de whatsapp, facebook, plataforma classroom	

Orientar e estimular os alunos, trabalhadores e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse”;	De forma remota e na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através de orientação permanente a comunidade escolar por panfletos, grupos de whatsapp, facebook, plataforma classroom	
Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo;	De forma remota e na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através de orientação permanente a comunidade escolar por panfletos, grupos de whatsapp, facebook, plataforma classroom	
Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física em espaços abertos, recomenda-se à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva pedagógica e serventes	Organizar as carteiras e cadeiras com o distanciamento adequado à situação de pandemia	
Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Fazer cartazes fixando o número máximo de pessoas por ambiente	
Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva pedagógica e serventes	Fazer sinais no piso dos ambientes com fita adesiva colorida ou material impresso	

Disponibilizar alternativas de acessos e saídas sem comandos com o contato das mãos;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Deixar a porta de acesso e saída abertas, assim como das salas de aula e orientar que se necessário usar o cotovelo ou o pé para abrir ou fechar	
Definir pontos exclusivos para entradas e para saídas de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Deixar para acesso a porta da frente e para saída o portão lateral do pátio da escola.	
Organizar, quando possível, as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar congestionamentos e aglomerações;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Realizar entrada e saída escalonada das turmas	
Evitar o uso de espaços comuns que facilitem a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Monitorar os espaços constantemente	
Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Organizar os horários de uso dos ambientes da escola de forma escalonada	

Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Monitorar constantemente o acesso de pessoas à escola e o cumprimento das medidas protetivas	
Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Acompanhar o processo de ensino aprendizagem dos alunos e direcionar os trabalhadores a realização do trabalho de forma remota;	
Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva pedagógica e serventes	Lacrar os bebedouros que tem contato direto com a boca. Disponibilizar álcool gel e copos próximo ao bebedouro, assim como cartaz de orientação para higienizar as mãos.	
Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva pedagógica e serventes	Organizar uma escala de trabalho para aferir a temperatura dos alunos e demais pessoas nos horários de entrada e quando necessário. Encaminhar para espaço organizado pela escola se a temperatura estiver alta, para as devidas providências.	

Orientar alunos e trabalhadores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva pedagógica e serventes	Realizar campanhas de conscientização das medidas preventivas via whatsapp, plataforma classroom, facebook.	
Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, régua, borrachas entre outros; porém, caso se faça Edição revisada (setembro 2020) 19 necessário, recomendar que sejam previamente higienizados;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva pedagógica e professores	Realizar campanhas de conscientização das medidas preventivas via whatsapp, plataforma classroom, facebook.	
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Serventes	Realizar a limpeza adequada, seguindo as orientações do PlanCon	
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal);	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Coordenadoria Regional de Educação	Solicitar os materiais necessários para colocar a ação em prática	
Orientar os serventes sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes;	Na escola e de forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva	Através de whatsapp, seguindo cronograma de trabalho e presencialmente, sempre de acordo com as orientações do PlanCon	

Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Serventes	Realizar a limpeza adequada, seguindo as orientações do PlanCon, fazendo a reposição dos itens sempre que necessário	
Manter as salas de aula bem arejadas evitando o uso de climatizadores	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Serventes e professores	Mantendo as salas de aula bem ventiladas	
Orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares, materiais didáticos e escolares;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva, pedagógica e professores	Orientar ao não compartilhamento de objetos pessoais como medida protetiva, através de campanhas de conscientização via whatsapp, plataforma classroom, facebook e cartazes.	
Disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles luvas e uso obrigatório da máscara;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva, pedagógica e Coordenadoria Regional de Educação	Solicitar a Coordenadoria Regional de Educação os EPIs e monitorar o uso correto	
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva,	Elaborar um cronograma de uso do refeitório	

Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos);	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Ficar atento aos referidos sintomas da COVID 19	
Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Ficar atento aos casos confirmados ou em isolamento para devidas providências	
Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva	Organizar uma sala para isolamento de quem apresentar sintomas	
Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais.	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Após encaminhar o aluno ou trabalhador com sintomas para a sala de isolamento, as seguintes medidas serão tomadas: a) se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis; b) se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando	



				às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos; c) se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico;	
Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva	Seguir o protocolo do ítem anterior quando constatado os sintomas de COVID	
Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva	A partir da constatação do COVID 19, suspender as aulas de acordo com protocolo	
Para as turmas dos alunos que co-habitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19, recomenda-se suspender as aulas por 14 (quatorze) dias, bem como os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva	A partir da constatação do COVID 19, suspender as aulas de acordo com protocolo	

Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Comissão Escolar	A partir da constatação do COVID 19, notifica-se o município do aluno ou trabalhador	
Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva	Atualizar constantemente os casos positivos de COVID 19	
Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadores somente após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Na escola	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva	Realizar a inclusão do aluno no processo ensino aprendizagem após o período de isolamento, assim como o do trabalhador.	
Definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar	Na escola e de forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através de whatsapp, telefone e conversas presenciais quando necessário.	
Orientar os alunos sobre a higiene de materiais de uso individual tais como: regletes, sorobã, lupas, telescópios, etc.	Na escola e de forma remota	De outubro a dezembro/2020	Equipe diretiva e pedagógica	Através de whatsapp, telefone e conversas presenciais quando necessário.	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus - QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica;	Na escola e de forma remota	Durante o ano letivo	Equipe diretiva, pedagógica e docente	Acompanhar o processo de ensino aprendizagem, diagnosticando e intervindo quando necessário para que todos tenham acesso ao conhecimento e êxito em sua aprendizagem, tanto de forma impressa quanto online.	
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva	Compartilhar todas as informações com as entidades democráticas da escola e Comissão escolar para tomada de decisões.	
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes, redefinindo as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, CBTC e Proposta Curricular de Santa Catarina, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica e docente	Adequando o material didático pedagógico à situação do aluno, estabelecendo contato por whatsapp, plataforma classroom, email, telefone e material impresso.	
Realizar o mapeamento dos estudantes do ensino médio, incluindo os alunos da Educação Especial que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais e apoio pedagógico,	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva e pedagógica	Através do google formulário, foi realizado o mapeamento dos alunos e também conversa com os mesmos e família sobre o retorno presencial do apoio pedagógico via whatsapp e ligação telefônica.	

para auxiliar na definição das estratégias de retomada;					
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas, realizando avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica e docente	Acompanhamento das devolutivas dos alunos aos professores através de tabelas preenchidas pelos docentes dos alunos com atividades pendentes. A partir de então a equipe diretiva e pedagógica entrou em contato com alunos e familiares para recuperação paralela de conteúdos. Nos casos negativos foi feito encaminhamento ao Conselho Tutelar e preenchimento de relatório on-line do NEPRE.	
Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, através do apoio pedagógico, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com a comunidade escolar;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica	A partir do fechamento do 1º semestre, foi contatado com as famílias dos alunos com médias abaixo de 6,0 e oportunizado aos mesmos a recuperação paralela de conteúdos, assim como foram convidados a participar das turmas de apoio pedagógico.	
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais de apoio pedagógico para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica	Orientar e mediar os alunos para a realização das atividades não presenciais e da importância do acesso ao conhecimento, via whatsapp, telefone e presencialmente.	
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades on-line ou impressas;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica e docente	Através de ligações telefônicas, whatsapp, encaminhamentos ao Conselho Tutelar e relatórios ao NEPRE.	

Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica e docente	Através de ligações telefônicas, whatsapp, facebook, plataforma classroom.	
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica	Através de parcerias com Instituições de Ensino superior e encaminhamentos aos órgãos de saúde municipais	
Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica	Através do acompanhamento contínuo no sistema professor online e plataforma classroom, orientações aos professores, reuniões através do meet, conversas através de telefone, whatsapp e se precisar presencialmente.	
Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar, envolvendo a comunidade escolar neste processo	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica	Seguir as orientações dos órgãos da Defesa Civil, Saúde e Educação para reestruturar o calendário de acordo com a situação de pandemia, compartilhando informações e envolvendo a comunidade escolar na tomada de decisões.	
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica	Realizar as adequações necessárias de acordo com a situação atual, criando um tópico sobre a pandemia de COVID 19	

Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica	Através de orientações aos professores, reuniões através do meet, conversas através de telefone e whatsapp	
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica	Através do acompanhamento constante às famílias e alunos, verificando a situação de cada um, faz-se o encaminhamento necessário, seja através de recuperação de conteúdos, apoio pedagógico, encaminhamentos aos órgãos de saúde e Conselho Tutelar	
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica	Através de campanhas de conscientização via whatsapp, facebook, cartazes, trabalhos interdisciplinares	
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.	De forma remota	Durante a pandemia	Coordenadora Regional de Educação, Secretaria Estadual de Educação	Através de lives pelo meet, youtube, plataforma classroom	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWkiDA630i\\_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWkiDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;	De forma online e na Escola	No retorno às atividades presenciais	Empresa Terceirizada na Nutriplus	Conversa, orientação e treinamento com o responsável pela manipulação de alimentos da referida empresa para que esteja adequada ao protocolo de combate ao vírus COVID-19	
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Empresa Terceirizada na Nutriplus	Conversa, orientação e treinamento com os trabalhadores da referida empresa para que esteja adequada ao protocolo de combate ao vírus COVID-19	
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos; Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Empresa Terceirizada na Nutriplus	Conversa, orientação e treinamento com os trabalhadores da referida empresa para que esteja adequada ao protocolo de combate ao vírus COVID-19	

Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Empresa Terceirizada na Nutriplus	Conversa, orientação e treinamento com os trabalhadores da referida empresa para que esteja adequada ao protocolo de combate ao vírus COVID-19	
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Empresa Terceirizada na Nutriplus e serventes da escola	Conversa, orientação e treinamento com os trabalhadores da referida empresa para que esteja adequada ao protocolo de combate ao vírus COVID-19 e com os serventes da escola	
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações, programando a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez).	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Empresa Terceirizada na Nutriplus e equipe Diretiva da escola	Organizar cronograma de refeições alternados para cada turma	
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Equipe Diretiva da escola e serventes	Disponibilizar as mesas e bancos com a distância adequada para as refeições	
Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Equipe Diretiva	Conversar e orientar os alunos	



Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Equipe Diretiva e pedagógica	Conversar e orientar os alunos , fazer cartazes e murais orientadores	
Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Equipe Diretiva e pedagógica	Conversar e orientar os alunos , fazer cartazes e murais orientadores	
Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Equipe Diretiva e pedagógica	Conversar e orientar os alunos , fazer cartazes e murais orientadores	
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Equipe Diretiva e trabalhadores da Nutriplus	Conversar e orientar os entregadores sobre esta questão	
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;	Na escola	No retorno às atividades presenciais	Empresa Terceirizada Nutriplus	Fica sob responsabilidade da referida empresa em organizar este treinamento	

Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias;	Na escola	Durante a pandemia	Equipe diretiva e serventes	Fazer a higienização dos kits assim que chegarem na escola de acordo com normas sanitárias	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus - **TRANSPORTE ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo	No veículo utilizado para o transporte	Durante a pandemia	Empresa de Transporte	a) Veículo de passeio: resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiros; b) Van (incluindo Kombi): resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos; c) Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;	

				<p>d) Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p> <p>e) Transporte Coletivo: adotar medidas já previstas pela SES;</p> <p>f) Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor;</p> <p>g) A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;</p>	
Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;	Na empresa de transportes	Durante a pandemia	Empresa de Transporte	Monitorar e supervisionar fluxo de passageiros	
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;	No veículo utilizado para o transporte	Durante a pandemia	Empresa de Transporte	Organizar o fluxo de passageiros	
Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo	No veículo utilizado para o transporte	Durante a pandemia	Empresa de Transporte	Manter as janelas dos veículos abertas ou utilizar o ar condicionado com renovação do ar	

disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;					
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	No veículo utilizado para o transporte	Durante a pandemia	Empresa de Transporte	Monitorar a entrada e a permanência dos alunos e trabalhadores que utilizam o veículo de transporte para que todos sigam o protocolo de prevenção.	
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas	Na escola	Durante a pandemia	Equipe Diretiva	Monitorar o embarque e desembarque dos alunos e trabalhadores que utilizam o veículo de transporte para que todos sigam o protocolo de prevenção e distância de segurança	
Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe Diretiva e pedagógica	Conversar e orientar os alunos , fazer cartazes e murais orientadores, também através de grupos de whatsapp, facebook.	

Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte	No veículo utilizado para o transporte	Durante a pandemia	Empresa de Transporte	Realizar a higienização do veículo após cada itinerário	
Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	No veículo utilizado para o transporte	Durante a pandemia	Empresa de Transporte	Disponibilizar álcool 70% no interior do veículo	
Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	No veículo utilizado para o transporte	Durante a pandemia	Empresa de Transporte	elaborar material orientador sobre a prevenção da COVID 19	
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Na escola	Durante a pandemia	Equipe Diretiva	Monitorar e orientar os alunos e trabalhadores para evitar aglomeração	
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar; Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face	Na empresa de transportes	Durante a pandemia	Empresa de transporte	Através de treinamentos e orientações	

shield), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;					
Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;	Na empresa de transportes	Durante a pandemia	Empresa de transporte	Através de treinamentos e orientações	
Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;	Na empresa de transportes	Durante a pandemia	Empresa de transporte	Através de treinamentos e orientações	

Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno). Orientar estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la	No veículo utilizado para o transporte	Durante a pandemia	Empresa de transporte	Através de treinamentos e orientações, disponibilizar os equipamentos de proteção para o combate ao vírus COVID 19	
Recomendar a troca de roupa pelos trabalhadores do transporte escolar ao final do expediente para retorno às suas residências;	Na empresa de transporte	Durante a pandemia	Empresa de transporte	Através de treinamentos e orientações	
Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado.	Na empresa de transporte	Durante a pandemia	Empresa de transporte	Comunicar ao responsável do empresa os casos positivos de Covid 19	
Garantir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais em dia.	Na empresa de transporte	Durante a pandemia	Empresa de transporte	Acompanhar o calendário de vacinas dos trabalhadores	

Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva e pedagógica	orientar os pais e alunos quanto ao uso de máscaras através de campanhas via whatsapp, facebook, cartazes, murais.	
Os motoristas/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;	No ponto de embarque	Durante a pandemia	Motorista do veículo de transporte	Aferir a temperatura dos alunos e trabalhadores	
No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;	Na escola	Durante a pandemia	Motorista do veículo de transporte	Relatar a situação a equipe gestora	
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica municipal	De forma remota e na escola	Durante a pandemia	Equipe Diretiva e pedagógica	Através de grupos de whatsapp e orientações na escola.	



Dar prioridade às crianças com necessidades especiais no embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo;	No veículo de transporte	Durante a pandemia	Motorista do veículo de transporte	Através monitoramento à entrada dos alunos	
---	--------------------------	--------------------	------------------------------------	--	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus - **GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q6leF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Reforçar as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como: distanciamento social; • uso de máscaras; • higiene das mãos; • limpeza do ambiente de trabalho; • afastamento de sintomáticos; • monitoramento dos sintomas; • boa ventilação dos ambientes	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva, pedagógica e docente	Através de campanhas de conscientização, cartazes, murais, grupo de whatsapp, facebook, plataforma classroom	

Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva	Classificando-se em 3 grupos, seguindo orientações da Comissão Estadual: Grupo 1 - Casos suspeitos ou confirmados: de covid 19 Grupo 2 - Grupo de Risco: Pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatas, diabetes, hipertensão, imunossupressores), as gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020; Grupo 3 - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente;	
Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;	Na escola	Durante a pandemia	Equipe diretiva	Ficar atento à rotina escolar, aos agentes deste processo para assim monitorar	
Aferir a temperatura dos profissionais no momento da chegada ao local de trabalho	Na escola	Durante a pandemia	Equipe diretiva	Realizar escala de trabalho para o revezamento da equipe diretiva	
Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe Diretiva e pedagógica	Orientar a buscar uma Unidade de Saúde; manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; Os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde.	

Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020:	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe Diretiva	Pedir para apresentar comprovante, caso esteja no grupo de risco por comorbidades.	
Realizar diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto nº SC/525/2020:	De forma remota	Durante a pandemia	Equipe Diretiva e pedagógica	através do google formulários foi desenvolvido um questionário diagnóstico, assim como a constante comunicação nos grupos de whatsapp	
Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco	De forma remota	Durante a pandemia	Equipe Diretiva	1. Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público; 2. Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades; 3. Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.	
Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, na Unidade Escolar;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe Diretiva e pedagógica	Elaborar um folder com as medidas preventivas e protetivas da Covid 19 e fixar cartazes na Unidade Escolar. Divulgar nas redes sociais.	
Orientar os servidores para uma nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe Diretiva e pedagógica	Através de reuniões, orientações e planejamento via meet e whatsapp de acordo com BNCC, CBTC e proposta Curricular de SC.	

Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe Diretiva e pedagógica	Firmar parcerias com Instituições de Ensino superior e encaminhamentos aos órgãos de saúde	
Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos;	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe Diretiva e pedagógica	Através das redes sociais, como whatsapp, facebook e também pela plataforma classroom	
Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais;	Na escola	No retorno das atividades presenciais	Equipe Diretiva e pedagógica	Organizar a escola com cartazes, balões, mensagens motivacionais, assim como seguir todas as medidas de prevenção a Covid 19	
Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros	Na escola	No retorno das atividades presenciais	Equipe Diretiva e pedagógica	Monitorar e ficar atento a situação de cada membro da comunidade escolar para fazer os devidos encaminhamentos, aos órgãos da saúde e Conselho Tutelar, assim como contatar a família.	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs	De forma remota	Durante a pandemia	Secretaria Estadual de Educação	Através de lives pelo meet, youtube, videos por whatsapp	Recursos humanos e sinal de internet
Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento.	De forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva e pedagógica	Através de whatsapp, ligação telefônica, email;	Recursos humanos e sinal de internet
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva e pedagógica e Comissão Escolar	Através de facebook, whatsapp, reuniões pelo meet, cartazes, folders, orientações e monitoramento constantes	Recursos humanos e pedagógicos, sinal de internet, computador

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus - **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover a comunicação com a comunidade escolar de forma clara e objetiva	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva e pedagógica, entidades democráticas da escola e Comissão Escolar	Através de vídeos, folders, cartazes, orientações via whatsapp, facebook, classroom, parcerias para informes na rádio local, reuniões no mett	
Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino, promovendo a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas.	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva e pedagógica, entidades democráticas da escola e Comissão Escolar	Através de vídeos, folders, cartazes, orientações via whatsapp, facebook, classroom, parcerias para informes na rádio local, reuniões no mett	
Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo fake news e notícias de natureza especulativa variada.	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva e pedagógica, entidades democráticas da escola e Comissão Escolar	Através de vídeos, folders, cartazes, orientações via whatsapp, facebook, classroom, parcerias para informes na rádio local, reuniões no mett	

Manter a confiança, levando em consideração as reações do público-alvo e dependendo das percepções e perguntas das pessoas, prevendo mecanismos para desmentir rumores e desinformação, mitigando fake news.	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva e pedagógica	Através do diálogo com a comunidade escolar de forma presencial ou remota, comunicados nos grupos de whatsapp	
--	-----------------------------	--------------------	------------------------------	---	--

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva	preencher planilha com os dados solicitados pela Coordenadoria Regional de Educação	
Manter os dados do SISGESC atualizados	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Assistente de Educação	Atualização dos dados da comunidade escolar	

Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar e organizar o retorno das atividades presenciais, no momento com o apoio pedagógico	Na escola e de forma remota	Durante a pandemia	Equipe diretiva	através de ofício, preenchimento de planilha para envio à Coordenadoria Regional de Educação	
--	-----------------------------	--------------------	-----------------	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Educação Básica SARA CASTELHANO KLEINKAUF adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



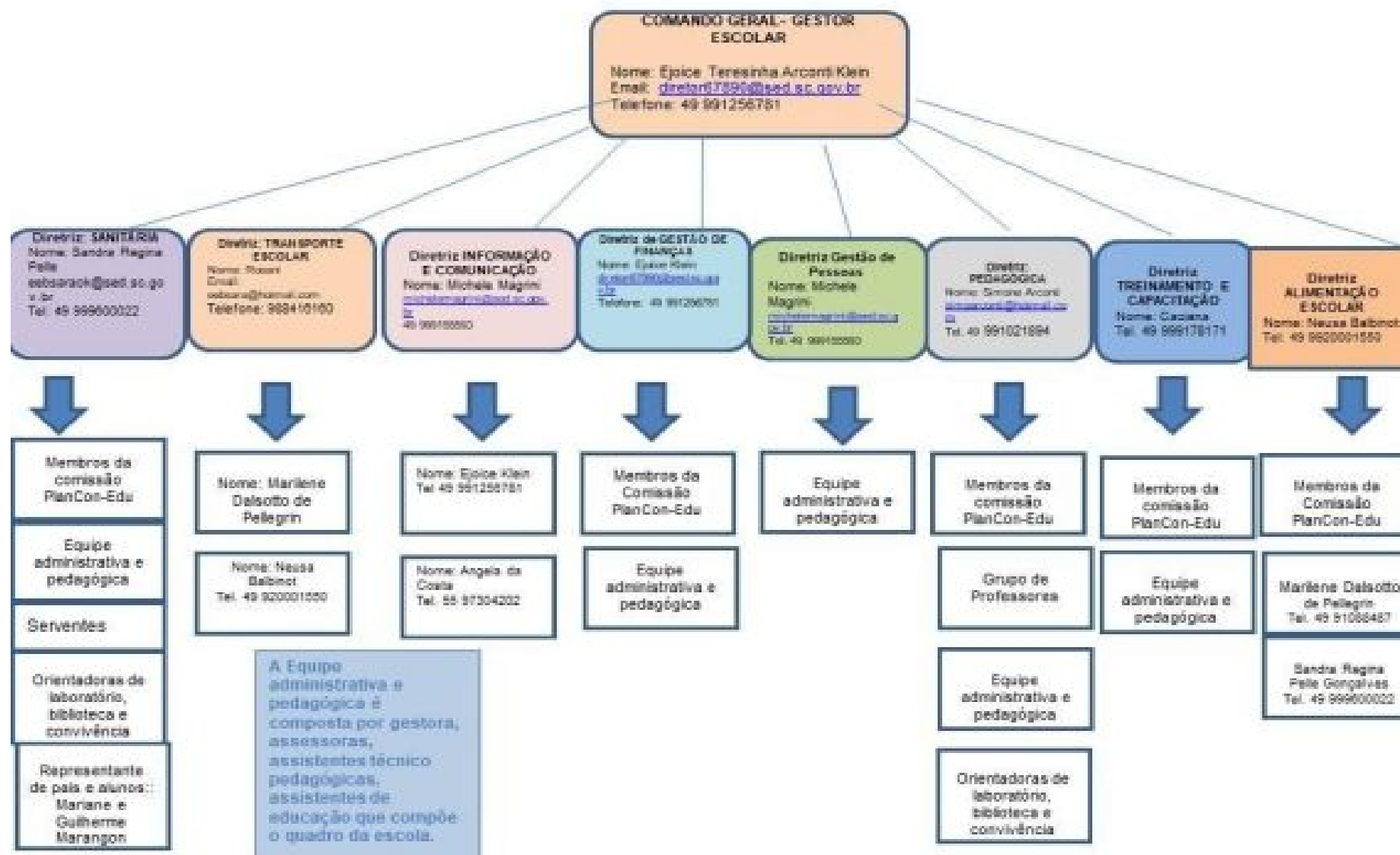


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) (substitua pelo seu)  
 Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável)

e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Ejoice Teresinha Arconti Klein	Gestora	49 91256781	a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

Rosani Rockenbach	Assistente de Educação	49 88416160	b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
Michele Magrini	Assessora de Direção	49 999155593	e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.
Simoni Arconti	Assistente técnico pedagógico.	49 91021894	d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
Sandra Regina Pelle	Assessora de Direção	49 99600022	c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

## ANEXOS

### ANEXO 1 - LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência
8. OMS: Organização Mundial de Saúde
9. COBRADE: Classificação e Codificação Brasileira de Desastres
10. CIGERD: Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres
11. SES: Secretaria de Estado da Saúde
12. SED: Secretaria de Estado da Educação
13. MS: Ministério da Saúde

ANEXO 2: MODELO DE BOLETIM

**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS**

INFORME DE Nº \_\_\_\_\_

DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS			
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS \_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: \_\_\_\_\_

ANEXO 3: MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO  
PERÍODO: DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

1. Aspectos facilitadores e complicadores e Ações Operacionais

Dinâmicas e ações operacionais	Facilitadores	Complicadores
Gestão de pessoas		
Medidas Sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões pedagógicas		

2. Dados quantitativos

Dinâmicas e ações operacionais	Aspectos	Número
Gestão de pessoas		
Medidas Sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões pedagógicas		
Treinamento e Capacitação		

3. Destaques evidenciados, aspectos a melhorar e lições aprendidas.

Dinâmicas e ações operacionais	Destques evidenciados	Aspectos a melhorar	Lições aprendidas
Gestão de pessoas			
Medidas Sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões pedagógicas			
Treinamento e capacitação			

4. Sugestões de alterações no plano de contingência

5. Fotos, registros, depoimentos, gráficos, etc.

Responsável pelas informações \_\_\_\_\_





**EEB SARA CASTELHANO KLEINKAUF**  
**COORDENADORIA REGIONAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE**  
**RUA OLAVO BILAC**  
**GUARACIABA - SC**

### **TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE**

**Identificação: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SARA CASTELHANO KLEINKAUF**

Endereço: OLAVO BILAC, 392 – GUARACIABA/SC

CEP: 89920000 Bairro: CENTRO

Telefone: ( 49 ) 36312948

Instituição:  público

privado

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

EJOICE TERESINHA ARCONTI KLEIN – 817.388.469-20 – Gestora Escolar

MICHELE MAGRINI – 036.537.189-02 – Professora/Assessora

MARIANE PIROCA MARANGON – 017.679.659-23 – Membro da APP

SANDRA REGINA PELLE – 018.633.159-26 – Membro do Conselho Deliberativo/Assessora

MARILENE DALSTOTTO DE PELLEGRIN – 001.846.359-26 – Representante de Pais

SELUIR BEAL – 736.810.409-15 – Representante dos demais funcionários/Servente

GUILHERME PIROCA MARANGON – 083.996.459-58 – Representante de alunos

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram para todos os fins de direito e para quem possa interessar, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidos os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu será entregue para análise e homologação ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Guaraciaba, 26 de outubro de 2020.

*Ojaine L. Klein*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*Guilherme Piroca Maranhão*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*Sandra Regina Pelle*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*Michelle Magrini*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*Mariane Piroca Maranhão*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*Marilene D. de Pellegrini*

*Selvin Beal*